

CAPACITAÇÃO DE DISCENTES SOBRE AS REGRAS DE BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES

Lizandra Hollas Laux, Jonas Heck, Priscila Silveira Rech, Gustavo Arbuseri, Rafael Smaniotto,
Vaneisa Gobatto(orient), Tiago Belmonte Nascimento(orient)

lizandrahollas@hotmail.com, jonas.heck@bento.ifrs.edu.br, priscila-rech@hotmail.com,
gustavoarbuseri@gmail.com, rafael_smaniotto@yahoo.com, vaneisa.gobatto@bento.ifrs.edu.br,
tiago.nascimento@ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Bento Gonçalves

No IFRS Câmpus Bento Gonçalves, como em muitas instituições de ensino do país, os laboratórios didáticos constituem-se de ambientes onde são desenvolvidas atividades integradas, abrangendo ensino, pesquisa e extensão. Estas atividades demandam o convívio de pessoas, amostras biológicas, equipamentos, reagentes e resíduos no mesmo espaço. Os usuários estão expostos à diferentes riscos como: físicos, químicos, e biológicos. Com a adoção crescente de sistemas padronizados de Boas Práticas de laboratório (BPL), bem como legislações sobre o tema, como por exemplo da RDC 306/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), fazem-se necessárias a implementação de um conjunto de conceitos e práticas que tornem os laboratórios espaços mais comprometidos com a questão ambiental. Por este ser um local sujeito a acidentes e contaminações, o laboratório de microbiologia, torna-se um ambiente com potencial risco à saúde ou ao meio ambiente. Diante disto, verificou-se a necessidade de disseminar regras de biossegurança na comunidade escolar da Instituição. O presente projeto tem como objetivo familiarizar os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Bento Gonçalves, sobre as regras de biossegurança nos laboratórios de ensino do câmpus, mais especificamente no laboratório de microbiologia. Com base nesta temática procurou-se então de maneira didática e descontraída chamar à atenção dos alunos, construindo um mural com as boas práticas nos laboratórios. Além disso, foram realizadas palestras onde os alunos puderam sanar as dúvidas existentes e aprenderam sobre o uso de EPI's e EPC's, as formas de descarte do material contaminado, bem como a postura dentro dos laboratórios durante as atividades práticas. Foi verificado que as orientações a respeito de biossegurança, tem contribuído para a proteção e prevenção nos ambientes de ensino e pesquisa, refletindo no aumento da procura por EPI's e no uso correto dos equipamentos disponibilizados.

Palavras-chave: Microbiologia, Prevenção, Ambiente de trabalho

Apoiadores: IFRS-Câmpus Bento Gonçalves